



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis-SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024

CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Getúlio Vargas, 850
Centro - Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Perfil Epidemiológico Da Meningite Meningocócica No Brasil Entre 2019-2023.

Autores: MARIA LUIZA SANTOS DA CUNHA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), MAYRA EMMILY PEIXOTO GONÇALVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), MARIA CLARA RODRIGUES CHAVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), GIOVANA FREITAS DA SILVA FERREIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), BEATRIZ HELENA DE ALBUQUERQUE TAVARES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), LIGIA MARIA DOS SANTOS DE OLIVEIRA VIEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), ISADORA LOPES MAUÉS BATISTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), LUCIANA GURSEN DE MIRANDA ARRAES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), LARISSA BOSSATTO SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ)

Resumo: A Meningite Meningocócica é uma doença bacteriana que cursa com a inflamação das leptomeninges, é causada pela *Neisseria meningitidis* e responsável pelos casos mais graves na faixa etária pediátrica, apesar do incremento da vacinação. Identificar o perfil epidemiológico dos pacientes pediátricos diagnosticados com Meningite Meningocócica no Brasil no período 2019 - 2023. Trata-se de um estudo ecológico retrospectivo, baseado nos dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) pela Lista de Agravos de Notificação (SINAN), no período de 2019 - 2023. Utilizou-se como parâmetro de escolha os casos da Meningite Meningocócica Brasil por Região, UF, Faixa Etária, Ano de Notificação, Sorogrupo e Evolução. Foram identificados um total de 1.132 casos de meningite meningocócica no período de 2019-2023, com maior notificação no ano de 2019 com 460 (40,6%) casos e queda nos anos seguintes, com exceção de um aumento em 2022 com 246 (21,7%), sendo que 362 casos (31,9%) corresponderam a crianças menores de um ano até 9 anos. Foram registrados 163 (14,3%) em menores de 1 ano, 117 (10,3%) de 1 a 4 anos e 82 (7,2%) de 5 a 9 anos. Quanto às regiões mais acometidas, destaca-se a Região Sudeste, com 578 (51%), e o estado de São Paulo com 403 casos, a Região Nordeste com 216 (19%), em destaque o Ceará com 62 casos. Em terceiro lugar o Sul com 192 (16,9%), Norte com 85 (7,5%) e Centro-Oeste com 61 (5,3%). Quanto ao sorogrupo, os mais relevantes foram o C com 239 casos, com 20 (8,3%) em menores de 1 ano, e o B com 209, com 43 (20,5%) em menores de 1 ano e 43 de 1 - 4 anos, e os dois tiveram o dobro de registro de casos de 2021 para 2022 e queda em 2023. Em relação a Evolução na Faixa Etária de menores de 1 ano até 9 anos, tiveram 267 altas e 43 óbitos. Diante da análise dos dados coletados, em relação a faixa etária pediátrica, foram identificados a maior parte dos casos de Meningite Meningocócica em crianças menores de 1 ano, em primeiro lugar pelo B e em segundo pelo C, com aumento de casos observados em 2022, que pode ser explicado pela pandemia da Covid-19, ao qual restringiu-se as crianças aos lares, e muitas perderam o prazo da vacinação, ou pelo aumento de notificações. O sorogrupo B teve maiores números na idade de 1 a 4 anos, o qual deve-se uma atenção especial por não existir vacina a esse sorotipo no SUS, somente em rede privada, fato esse que induz uma discussão acerca da necessidade de maior abrangência e acesso a vacina à toda a população infantil, a fim de reduzir os casos, e as suas respectivas consequências.